

2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

6.º AO 9.º ANO

HISTÓRIA

EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

COORDENADORIA TÉCNICA

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS

CONSULTORIA

ANDRÉIA PRESTES MASSENA

ERNESTO DE MATOS FILHO

FERNANDA PEREIRA DE MOURA

JOSÉ DA SILVA SILVEIRA

LUCIO CARVALHO IGNÁCIO

PAULO ROBERTO MOSCIARO

TERESA CRISTINA SILVA

EQUIPE HISTÓRIA E/SUBE/CED



mao toq qd e o b a n q a n e d u c a t a n o i b

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação.
Orientações Curriculares: Áreas Específicas.

Rio de Janeiro, 2013.

HISTÓRIA – 6º ano – 1º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Compreender as experiências vividas por homens e mulheres em diferentes momentos (tempo) e lugares (espaço) da Terra. • Identificar as diferentes dimensões de uma experiência histórica: noções temporais e espaciais; relações e classificações sociais, regras, normas e valores. • Identificar uma narrativa histórica.	O que vamos aprender? • Aprender História: as experiências vividas por homens e mulheres em diferentes momentos (tempo) e lugares (espaço) da Terra. • A vida em sociedade: as relações sociais, regras e valores; a vida cotidiana, • Contar uma história: a narrativa histórica.	• Operar com noções temporais e espaciais. • Relacionar unidade biológica e diversidade cultural da espécie humana. • Identificar semelhanças e diferenças entre diversas experiências históricas. • Identificar permanências e mudanças em uma experiência histórica. • Identificar formas de transmissão cultural em uma experiência histórica. • Relacionar narrativa histórica e tempo histórico, localizando em uma linha de tempo, acontecimentos ordinários e extraordinários.
• Identificar o continente africano como local de origem da espécie humana. • Compreender as diferentes explicações sobre a origem da espécie humana. • Identificar as principais características dos povos coletores e caçadores. • Identificar as principais características dos povos agricultores e pastores. • Localizar os primeiros grupos humanos na América.	As primeiras comunidades humanas e o processo de humanização. • Da África para outros continentes. • Como as diferentes culturas explicam a origem da vida humana. • Povos coletores e caçadores. • Povos agricultores e pastores. • A chegada dos primeiros grupos humanos à América.	• Apresentar argumentos que valorizem positivamente a diversidade cultural da espécie humana, criticando estereótipos e/ou preconceitos. • Compreender os processos adaptativos dos seres humanos ao meio ambiente. • Identificar hipóteses explicativas sobre a chegada dos seres humanos à América.

HISTÓRIA – 6º ano – 2º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
- Identificar diferentes experiências históricas do Antigo Oriente. - Caracterizar as organizações políticas, sociais e econômicas das sociedades do Antigo Oriente. - Identificar a importância das práticas culturais e religiosas nas sociedades do Antigo Oriente.	Os povos do Antigo Oriente. - Distribuição espacial e temporal dos principais povos do Antigo Oriente. - Os grupos humanos e as relações com a natureza. - Organização política, social e econômica. - Religiosidade e cultura. - Experiências históricas: - mesopotâmicos; - egípcios; - hebreus.	- Localizar em um mapa as principais sociedades do Antigo Oriente. - Localizar em uma linha de tempo a simultaneidade das experiências históricas do Antigo Oriente. - Relacionar a invenção da escrita e a organização das sociedades do Antigo Oriente. - Relacionar calendários, organização do tempo e poder nas sociedades do Antigo Oriente. - Distinguir povos nômades e povos sedentários; monoteísmo e politeísmo; tempo cíclico e tempo linear.

HISTÓRIA – 6º ano – 3º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
- Identificar os principais momentos na narrativa de experiência histórica das cidades gregas na Antiguidade. - Identificar as principais diferenças entre os regimes e sistemas políticos das cidades gregas. - Caracterizar a experiência democrática da época clássica. - Conhecer a vida cotidiana em Atenas, na época clássica. - Identificar as principais características da escravidão na experiência histórica das cidades gregas.	A Grécia Antiga. - Do genos à Pólis. - Regimes e sistemas políticos: monarquia, tirania, oligarquia, democracia e aristocracia. - A experiência democrática: cidadania e participação política; os excluídos. - A vida cotidiana em Atenas: a escravidão antiga. - Mito e religião. - Arte e cultura.	- Localizar em uma linha de tempo os principais momentos na narrativa de experiências históricas das cidades gregas na Antiguidade. - Classificar as formas de governo na experiência das cidades gregas, tendo como critérios <u>formas positivas e negativas</u>. - Operar com a noção inclusão/exclusão na caracterização da democracia grega e na definição de cidadão. - Comparar a vida cotidiana em Atenas e Esparta, a partir de critérios previamente escolhidos.

HISTÓRIA – 6º ano – 4º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar os principais momentos na narrativa de experiência histórica da Roma Antiga. • Conhecer a lenda de fundação de Roma. • Identificar as principais características e instituições dos regimes políticos romanos. • Identificar as razões do expansionismo romano. • Conhecer a vida cotidiana na Roma imperial e a presença da escravidão. • Compreender os fatores da crise do Império Romano. • Relacionar a crise do Império Romano com o cristianismo como religião oficial.	Roma Antiga. • A fundação de Roma. • Regimes e sistemas políticos: realeza, república e império. • Cidadania e participação política: da república ao império. • A vida cotidiana na Roma imperial: a escravidão antiga. • Arte, cultura e religião. • A crise do Império Romano: o cristianismo como religião oficial.	• Localizar em uma linha de tempo os principais momentos na narrativa de experiências históricas da Roma Antiga. • Argumentar a respeito das experiências dos regimes políticos da Roma Antiga, apresentando elementos positivos e negativos. • Produzir um pequeno texto sobre a lenda da fundação de Roma, ressaltando o seu significado. • Representar em um mapa o Império Romano, pintando com cores diferentes as partes do Ocidente e do Oriente após a sua divisão. • Formular hipóteses que permitam compreender a rápida expansão do cristianismo.

HISTÓRIA – 7º ano – 1º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Caracterizar as novas relações decorrentes da ruralização na Europa Ocidental. • Caracterizar as três ordens sociais na Europa medieval. • Identificar as principais características da produção cultural na Europa medieval.	A Europa Medieval. • As invasões germânicas e a formação do feudalismo. • A sociedade de três ordens e a vida cotidiana no feudo. • Transformações a partir do século XI: a cidade medieval. • O poder da Igreja: as Cruzadas. • A cultura na Europa medieval arte e literatura .	• Relacionar invasões germânicas e crise do Império romano do Ocidente. • Relacionar surgimento do feudalismo e processo de ruralização. • Relacionar cristianismo e identidade na Europa medieval (cristãos, pagãos e infiéis). • Operar com o conceito de intolerância para a compreensão dos movimentos das Cruzadas.
• Analisar as relações de poder no mundo árabe-muçulmano. • Identificar as motivações do processo expansionista muçulmano. • Destacar a importância cultural e científica das civilizações árabes e muçulmanas para a sociedade contemporânea.	O Mundo Muçulmano. • Maomé e a unificação política e religiosa. • A expansão muçulmana. • Ciência e cultura no mundo muçulmano.	• Localizar em um mapa os povos árabes e muçulmanos no mundo contemporâneo. • Reconhecer a diversidade das experiências históricas, apresentando argumentos contra estereótipos e discriminações.

HISTÓRIA – 7º ano – 2º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar semelhanças e diferenças entre povos africanos, americanos e europeus em período anterior à expansão marítima europeia. • Identificar os principais reinos africanos, pondo em destaque a diversidade cultural entre os mesmos. • Comparar diferentes formas de trabalho escravo, identificando as especificidades da experiência africana anterior à expansão europeia.	Povos Africanos. • Pequenas comunidades e grandes impérios. • O trabalho escravo. • Duas experiências históricas: O Império do Mali e o Reino do Congo.	• Reconhecer a diversidade das experiências históricas, argumentando contra estereótipos e hierarquizações. • Descrever experiências históricas ligadas aos povos africanos a partir da leitura de imagens e fontes históricas. • Operar com o conceito de escravidão, distinguindo seus diferentes tipos.
• Identificar a diversidade étnico-cultural entre os povos nativos da América. • Reconhecer diferenças e semelhanças entre experiências históricas de astecas, incas e povos nativos do Brasil.	Povos Nativos da América. • O Império Asteca. • O Império Inca. • Povos indígenas do Brasil.	• Compreender as especificidades dos povos indígenas. • Localizar em um mapa os diferentes povos indígenas americanos. • Argumentar em defesa dos interesses dos povos indígenas, propondo soluções e destacando o valor da cidadania.
• Relacionar transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas na Europa e formação dos primeiros Estados modernos. • Identificar particularidades na formação dos Estados português e espanhol. • Identificar as principais características das relações entre europeus e nativos da América.	A centralização política e a formação dos Estados Modernos. • A formação dos Estados Modernos: o caso de Portugal e Espanha. • O mercantilismo: a inserção do mundo colonial na política econômica.	• Reconhecer a importância dos novos grupos sociais na transformação da sociedade europeia. • Relacionar o surgimento dos Estados modernos europeus e as Grandes Navegações. • Ler documentos de época e imagens iconográficas sobre o encontro de culturas.

HISTÓRIA – 7º ano – 3º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar as principais características da relação entre europeus e nativos da América. • Relacionar o processo de centralização política e a expansão marítima. • Identificar formas de resistência das populações nativas americanas à dominação europeia.	A expansão marítima ibérica. • O duplo sentido da expansão marítima ibérica. • Novas tecnologias, novos saberes. • Os impérios ibéricos: tratados e colonizações.	• Ler documentos de época e imagens sobre o encontro de culturas. • Relacionar surgimento dos Estados modernos europeus e as grandes navegações. • Operar com o conceito de cidadania e tolerância na prática de uma atitude de respeito às diferenças culturais.
• Operar conceitos como tolerância e discriminação, percebendo o sentido político dessa questão religiosa. • Identificar as transformações decorrentes desse movimento e suas implicações no novo panorama mundial. • Destacar a importância cultural e científica das civilizações árabes e muçulmanas para a sociedade contemporânea.	Novos olhares europeus sobre o mundo. • A revelação de uma outra humanidade: o Novo Mundo. • As reformas religiosas. • Renascimento cultural e científico.	• Perceber como as reformas religiosas auxiliaram no processo de unificação política, transformando a cena europeia. • Perceber como essas transformações ajudaram no surgimento dos chamados Tempos Modernos.

HISTÓRIA – 7º ano – 4º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar as particularidades da colonização espanhola. • Conceituar as formas de trabalho e dominação empregadas nas áreas coloniais espanholas. • Destacar a atuação da Igreja Católica. • Identificar as principais práticas administrativas da Coroa na América portuguesa. • Identificar semelhanças e diferenças entre as regiões coloniais da América portuguesa. • Identificar as principais características das colônias do sul e do norte da América inglesa. • Relacionar colonização da América inglesa e questões políticas e religiosas na Inglaterra. • Comparar o modelo adotado na colonização da América inglesa com o modelo adotado na América ibérica. • Diferenciar colonização de povoamento e colonização de exploração.	Colonizações das Américas. • A América espanhola: a conquista e as experiências colonizadoras; o trabalho compulsório: servidão e escravidão; sociedade e poder: o papel da Igreja Católica. • A América portuguesa – encontros: portugueses e povos indígenas – do escambo à escravidão; do litoral ao “sertão”: a ocupação do território. A escravidão africana: uma experiência histórica: a vida cotidiana nos engenhos coloniais. • A América inglesa: os “pais fundadores” e as diferentes formas de colonização; sociedade e poder: homens livres, servidores temporários e escravos.	• Relacionar a ação da Igreja Católica e as formas de dominação nas colônias espanholas da América. • Operar com os conceitos de trabalho (mita e encomienda) e exploração adotados na América espanhola. • Compreender acontecimentos históricos relacionados à colonização portuguesa no Brasil, a partir da leitura de textos de época, imagens e mapas. • Classificar as formas de trabalho no engenho, na pecuária e na mineração. • Perceber as diferenças entre as colônias do sul e do norte na América inglesa. • Conceituar “liberdade religiosa” e “autonomia relativa”, como fatores de atração dos colonos para a América inglesa. • Identificar semelhanças e diferenças entre as colonizações de povoamento e de exploração.

HISTÓRIA – 8º ano – 1º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar as mudanças políticas e sociais no mundo ocidental no século XVIII. • Relacionar ideias iluministas e mudanças políticas e sociais no mundo ocidental no século XVIII. • Identificar os principais pensadores iluministas e suas obras. • Identificar os principais motivos da independência política das Treze Colônias inglesas.	Novas perspectivas ideológicas. • O pensamento iluminista e o liberalismo. • A independência das Treze Colônias inglesas e a formação dos EUA.	• Identificar semelhanças e diferenças entre liberalismo e iluminismo. • Identificar o sentido de liberdade para os colonos da América inglesa. • Produzir uma legenda identificando as Treze Colônias inglesas, em um mapa no caderno de História.
• Identificar as principais características da região das minas. • Identificar o papel da cidade do Rio de Janeiro em relação à região das minas e ao Império português na 2ª metade do século XVIII. • Relacionar crescimento de vida urbana e manifestações culturais na região das minas. • Relacionar ideias iluministas, crise do sistema colonial e conjurações na América portuguesa.	A América portuguesa no século XVIII. • “Vila Rica, vila pobre”: a atividade mineradora, a vida urbana e a diferenciação social. • O Rio de Janeiro, “cabeça” da América portuguesa. • “Viver em colônias”: a crise do sistema colonial e as conjurações. • A América portuguesa e o Império Português no final do século XVIII.	• Relacionar vida urbana e diferenciação social. • Apresentar argumentos que justifiquem a expressão “Vila Rica, vila pobre”. • Operar com o conceito de “crise”, associando-o às aspirações de liberdade e igualdade, nas conjurações mineira e baiana.

HISTÓRIA – 8º ano – 2º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar fatores que explicam a primazia inglesa na revolução industrial. • Relacionar revolução industrial inglesa e formação de novos agentes sociais. • Relacionar descobertas e inovações técnico-científicas e surgimento do sistema fabril. • Relacionar revolução industrial e desenvolvimento do capitalismo na Inglaterra.	A revolução industrial inglesa. • A burguesia como protagonista: política e ideologias. • Do artesanato ao sistema fabril: novas relações de produção. • Inglaterra: armazém e oficina do mundo.	• Comparar artesanato, manufatura e sistema fabril (fábrica). • Produzir pequenos textos a partir de imagens da revolução industrial inglesa. • Apresentar argumentos que justifiquem a expressão “Inglaterra: armazém e oficina do mundo”. • Relacionar os processos de formação da burguesia industrial e do operariado ao surgimento do sistema fabril, destacando pontos de semelhança e diferença.
• Relacionar crise do Antigo Regime e Revolução Francesa. • Relacionar Revolução Francesa e os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. • Identificar os principais momentos da Revolução Francesa e da Era Napoleônica. • Ler imagens da Revolução Francesa, identificando protagonistas e seus ideais. • Relacionar crise do sistema colonial, ideias iluministas e independência das colônias espanholas. • Identificar os principais movimentos abolicionistas nas Américas, desde o fim do séc. XVIII até meados do séc. XIX, dando ênfase à revolução do Haiti.	Novas perspectivas políticas. • A Revolução francesa e a Era Napoleônica. • A independência das colônias espanholas. • A era das abolições: a revolução do Haiti.	• Operar com o conceito de revolução, comparando os sentidos diversos em Revolução Industrial e Revolução Francesa. • Operar com o conceito de liberdade, comparando as experiências históricas dos revolucionários franceses com os colonos da América inglesa. • Operar com os conceitos de República e Império, comparando os momentos iniciais da Revolução Francesa e a Era Napoleônica. • Operar com o conceito de liberdade na experiência histórica dos “criollos” nas lutas pela independência da América hispânica. • Operar com o conceito de liberdade na revolução do Haiti, particularmente.

HISTÓRIA – 8º ano – 3º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Relacionar Europa napoleônica e vinda da família real portuguesa para a América. • Identificar as principais transformações promovidas pela Corte no Brasil, em especial no Rio de Janeiro. • Relacionar Revolução do Porto e formação de forças políticas no processo de emancipação política. • Relacionar a opção pela forma monárquica de governo à “guerra de independência”.	Da América portuguesa ao Império do Brasil. • A Corte portuguesa no Brasil. • A Revolução do Porto e a emancipação de 1822. • A coroação de D. Pedro I e as províncias: a guerra de independência.	• Comparar monopólio comercial (política mercantilista) e livre-cambismo (liberalismo econômico). • Produzir texto sobre o papel predominante dos interesses ingleses na América portuguesa desde os Tratados de 1810. • Relacionar elevação do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves à política europeia desde a queda de Napoleão Bonaparte. • Relacionar Revolução Pernambucana de 1817 a ideais republicanos e resistência à política de D. João VI. • Interpretar representações/imagens sobre a coroação de D. Pedro I e a “guerra de independência”. • Ler imagens sobre o Rio de Janeiro durante a presença da Corte, produzindo um texto intitulado “O Rio de Janeiro no tempo do rei”.

HISTÓRIA – 8º ano – 3º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar as principais características da Constituição de 1824 e do código criminal de 1830. • Identificar os principais acontecimentos do governo de Pedro I. • Identificar os interesses e as principais medidas da política inglesa contra o tráfico negreiro intercontinental. • Identificar as razões da impopularidade de D. Pedro I e da abdicação em 1831. • Identificar os principais projetos dos grupos políticos durante o período regencial. • Identificar os principais movimentos políticos e sociais do período regencial, relacionando-os aos diferentes segmentos sociais. • Identificar os principais segmentos sociais do Império do Brasil: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos,	O Primeiro Reinado (1822-1831). • A organização do Império do Brasil: a Constituição de 1824 e o Código Criminal de 1830. • O Rio de Janeiro no tempo de D. Pedro I: poder e sociedade. A política inglesa e o tráfico negreiro. • A abdicação. As regências como um laboratório político: liberdades e hierarquias.	• Localizar em uma linha de tempo (com respectivas durações): Corte portuguesa no Rio de Janeiro; Primeiro Reinado; Período Regencial. • Localizar, em um mapa do Brasil, os principais movimentos políticos e sociais do período regencial, a partir de uma legenda. • Produzir um quadro comparativo dos principais movimentos políticos e sociais do período regencial, com as seguintes entradas: local, duração e segmentos sociais participantes. • Operar com o conceito de liberdade de modo a estabelecer diferenças e semelhanças entre os principais projetos dos grupos políticos durante o período regencial.

HISTÓRIA – 8º ano – 4º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Relacionar escravidão tardia e expansão da economia mundial desde os anos 20 do século XIX. • Identificar as principais áreas de “escravidão tardia” na América do século XIX. • Relacionar “escravidão tardia” e expansão cafeeira no Império do Brasil. • Identificar as principais características de organização política no período de consolidação da ordem imperial, relacionando ordem imperial e romantismo. • Identificar os principais segmentos da sociedade imperial. • Identificar as principais atividades econômicas da “Era Mauá”. • Relacionar final do tráfico negreiro intercontinental, lei de terras e “experiência de parceria”. • Identificar as principais formas de resistência escrava. • Relacionar imigração europeia e abolicionismo. • Relacionar crise da monarquia e projeto de república.	O Império de D. Pedro II. • A escravidão tardia: as experiências históricas do Brasil, de Cuba e do sul dos EUA. • O Império do Brasil: a consolidação político-institucional; a expansão cafeeira e a “Era Mauá”. • O Rio de Janeiro imperial: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos. • A crise da escravidão: as formas de resistência dos escravos e as leis emancipacionistas. Imigração europeia e a Abolição. • A crise do Império e os projetos de República. O “15 de Novembro”.	• Localizar em um mapa da América as principais áreas de “escravidão tardia”. • Argumentar a respeito da denominação “escravidão tardia”, considerando as ideias liberais predominantes. • Comparar as experiências parlamentaristas no Império do Brasil e no Império britânico. • Relacionar “Era Mauá” e extinção do tráfico negreiro intercontinental. • Produzir pequenos textos caracterizando os principais segmentos da sociedade imperial.

HISTÓRIA – 9º ano – 1º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Descrever as mudanças ocorridas na sociedade brasileira na passagem do século XIX para o século XX, assim como as transformações ocorridas nas primeiras décadas do século XX. • Compreender a estrutura de funcionamento do governo no início do período republicano.	A Primeira República no Brasil. • Poder e política: cidadania e exclusão. • O Rio de Janeiro na “Belle Epoque”. • Movimentos sociais nas primeiras décadas da República: movimentos urbanos e rurais.	• Estabelecer relações de continuidade e permanência, ruptura e transformação; semelhanças e diferenças no processo histórico. • Compreender os diversos movimentos sociais em todos os seus aspectos, como produto da ação humana numa sociedade em permanente construção e transformação.
• Compreender os processos de formação das nações e entender o nacionalismo como fator de acirramento de disputas e rivalidades entre as nações europeias. • Compreender os fatores responsáveis pela expansão europeia na Ásia e na África no século XIX. • Entender os fatores que levaram à eclosão da 1ª Guerra Mundial, percebendo-os em sua totalidade.	A Era das Nações e dos Impérios. • Nação e nacionalismo. • Imperialismo: opressão e resistência na Ásia e África. • A Primeira Guerra Mundial.	• Compreender o nacionalismo como fator agregador/desagregador entre os povos e perceber suas nuances. • Saber identificar marcas de intolerância e do não reconhecimento das diversidades étnicas no processo de ocupação da Ásia e da África. • Perceber a nova relação de forças que se estabelece na Europa do começo do século XX e sua implicação futura.

HISTÓRIA – 9º ano – 2º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Identificar o processo que levou ao estabelecimento do socialismo na Rússia e suas características.	A Revolução Russa Significado histórico: uma alternativa ao czarismo e ao capitalismo	Analisar e interpretar diferentes fontes documentais, reconhecendo os diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Reconhecer as principais razões da crise de 29. - IVb) Identificar os efeitos da crise nos EUA e no mundo. - IVc) Relacionar a ascensão nazi-fascista às condições sociais, políticas e econômicas de então.	Período Entre Guerras - A crise econômica de 1929 - Ascensão nazi-fascista - A modernidade	- Analisar as consequências da 1.ª Guerra Mundial, que levaram ao acirramento das tensões econômicas, ideológicas, sociais e políticas. - Perceber como a construção do arianismo e do antissemitismo, se tornaram ideias extremas do nazismo.
Identificar as principais características das ideologias operárias e do movimento tenentista, percebendo seus desdobramentos.	A República Brasileira em crise - Ideologias operárias: anarquismo e comunismo - O movimento tenentista - Modernismo no Brasil	- Compreender os movimentos de insatisfação da classe média urbana e dos militares contra o regime da República Oligárquica. - Compreender o impacto das novas ideias no aspecto cultural, rompendo com antigos paradigmas.

HISTÓRIA – 9º ano – 3º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
- Entender as implicações do conjunto de transformações iniciadas com a chamada “Era Vargas”. - Identificar o Estado Novo como um regime autoritário, identificando suas bases de apoio e instrumentos de controle social. - Identificar os fatores que levaram à 2.ª Guerra Mundial e as posições tomadas pelos países envolvidos no conflito. - Distinguir as fases da guerra, assim como os dois blocos rivais: Eixo e Aliados.	A Era Vargas - Governo provisório e constitucional - Estado Novo A Segunda Guerra Mundial - Antecedentes - As fases da guerra e seu desfecho: a hegemonia dos EUA	- Identificar as condições que levaram Vargas ao poder e que atingiram seu ápice com a Revolução de 30. - Operar conceitos como democracia, autoritarismo, totalitarismo, regime constitucional, promulgado, outorgado e legitimidade. - Perceber o populismo como sendo de “via dupla” entre o Estado e a classe trabalhadora. - Reconhecer nos regimes totalitários uma política de controle social, marcada pela intolerância e pelo desrespeito às diferenças. - Ler mapas históricos e imagens da época. - Argumentar criticamente em relação à política de Estado, na qual, grupos promovem a discriminação racial, étnica, social e/ou religiosa.
Compreender a conjuntura mundial do pós-2.ª guerra.	A Guerra Fria - A bipolarização entre EUA e URSS - Ideologia e cultura no contexto da guerra fria - O colapso da alternativa soviética	- Analisar a construção do mundo bipartido: capitalismo X comunismo. - Identificar conflitos ocorridos no contexto da Guerra Fria. - Relacionar o fim do mundo socialista com o surgimento das políticas neoliberais.

HISTÓRIA – 9º ano – 4º bimestre

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES
• Identificar o processo de descolonização com a construção de novos Estados. • Entender os governos Dutra, Vargas (1951-54), Juscelino, Jânio e Jango, percebendo possíveis semelhanças e diferenças. • Identificar os principais partidos políticos da época, percebendo suas posturas na crise que levaria ao golpe. • Compreender o contexto histórico que levaria o Brasil à uma ditadura militar. • Entender a importância da cultura no contexto de defesa da democracia e na luta contra o autoritarismo. • Compreender o contexto do surgimento de vários golpes de Estado na América do Sul e a ligação entre eles. • Caracterizar o processo de retomada da democracia no Brasil.	A Descolonização da África e da Ásia A Política Brasileira no Pós-2ª Guerra • Governos Dutra e Vargas • O desenvolvimentismo de JK • Jânio, Jango e a crise pré-64 Brasil: da ditadura militar à construção da democracia • O contexto do golpe e sua consolidação. • Cone Sul: outros golpes contra a democracia • O estabelecimento da democracia no Brasil	• Operar conceitos como igualdade racial, “apartheid” e segregação, no mundo pós-1945. • Operar conceitos como populismo, nacionalismo, desenvolvimentismo, parlamentarismo e presidencialismo. • Analisar as razões do suicídio de Vargas. • Analisar as razões da renúncia de Jânio. • Conhecer as reformas de base pretendidas por João Goulart. • Operar conceitos como ditadura, estado de sítio e segurança nacional. • Perceber os interesses dos EUA na implantação de ditaduras de direita no continente americano e como o governo norte-americano apoiou esses governos ditatoriais.

**“E quem garante que a História
É carroça abandonada
Numa beira de estrada
Ou numa estação inglória
A História é um carro alegre
Cheio de um povo contente
Que atropela indiferente
Todo aquele que a negue**

**É um trem riscando trilhos
Abrindo novos espaços
Acenando muitos braços
Balançando nossos filhos
Já foi lançada uma estrela
Pra quem souber enxergar
Pra quem quiser alcançar
E andar abraçado nela”**

Chico Buarque de Hollanda